

1

ATA - 29ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE

2 No dia 14 de abril de 2016 (quinta-feira), às 09h00min, teve início a 29ª Reunião Extraordinária
3 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH Doce, no auditório da ARDOCE, em
4 Governador Valadares/MG. O Presidente do CBH Doce realizou a abertura dos trabalhos
5 cumprimentando a todos os presentes. Feita a verificação de quórum, o Secretário Executivo
6 deu início aos pontos de pauta referentes à aprovação das atas das reuniões realizadas no
7 dia 23/02/2016 (26ª, 27ª e 28ª reunião extraordinária). Todas elas foram aprovadas pelo
8 Plenário. O primeiro ponto de pauta foi sobre a participação do CBH-Doce no ENCOB, que
9 será realizado entre os dias 03 e 08 de Julho, em Salvador/BA. Para normatizar as regras de
10 participação no encontro foi apresentada e discutida a Deliberação Normativa nº 50,
11 sugerida pela diretoria executiva do comitê. De acordo com o Sr. Edson Valgas, Secretário
12 Executivo do CBH-Doce, a DN prevê que todo custo do encontro seja pago com recursos da
13 cobrança federal e sejam disponibilizadas três vagas para cada comitê. Será disponibilizada
14 uma vaga para cada segmento: poder público, sociedade civil e usuários, sendo que uma
15 dessas vagas será para o presidente. Na escolha dos representantes também serão aplicadas
16 regras específicas: será dada prioridade a quem nunca participou do encontro; privilegiado o
17 membro que tenha maior índice de frequência e, em caso de empate, será escolhido aquele
18 que tiver maior tempo de atuação no comitê. O membro selecionado deverá participar das
19 oficinas indicadas pelo comitê e apresentar os resultados na primeira plenária realizada após
20 o encontro. O Sr. José Paganini sugeriu a inserção de um trecho no texto da deliberação para
21 melhor entendimento. A inserção foi aprovada pela maioria dos membros. Houve uma
22 abstenção do Sr. Felipe Benício Pedro e dois votos contrários, dos Srs. Odorico Pereira e João
23 Lages. Ficou definido que os representantes do CBH Doce no ENCOB serão: o Presidente, Sr.
24 Leonardo Deptulski, a Sra. Micheline Fialho, representando os usuários e o Sr. Renaldo Lino,
25 representando a sociedade civil. Sobre a indicação dos representantes do CBH Doce para o
26 Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) -
27 Mandato 2015-2017, foi acordado que os membros permanecem, até a próxima reunião da
28 Diretoria Colegiada. Foi realizada a recomposição das Câmaras Técnicas (CTI, CTIL, CTPlano,
29 CTCI, CTGEC). Ficando as seguintes entidades: **CTIL** – IGAM, SINDIEXTRA, FIEMG, CENIBRA,
30 FUNDAÇÃO RELICTUS, KRENAK e como convidado permanente: Jurídico IBIO AGB Doce;
31 **CTPLANO** - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE
32 BAIXO GUANDU/ES, PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA/ES, PREFEITURA MUNICIPAL DE
33 GOVERNADOR VALADARES/MG, FIEMG, VALE, SAAE VICOSA, CISABES, CÁRITAS DIOCESANA,
34 SINDICATO METABASE DE ITABIRA, ASPEA, INSTITUTO DE AUTODESENVOLVIMENTO – IAD e como
35 convidados permanentes: CAF DE SOORETAMA, IGAM, AGERH E ANA; **CTCI** - EMATER,
36 SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE
37 MARIANA/MG, CENIBRA, SINDICATO METABASE DE ITABIRA, LIONS CLUBE FLOR DE MACANÁ,
38 ASPEA, INSTITUTO DE AUTODESENVOLVIMENTO – IAD, IFES COLATINA; **CTGEC** - SECRETARIA DE
39 ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DE ÁGUAS – IGAM,
40 PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES/MG, PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE
41 NOVA/MG, PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA/ES, UHE BAGUARI, SANEAR, CENIBRA, CEMIG,
42 ARDOCE, ABES, UFV, UNIVALE, CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES DE PROD. RURAIS DE GOV
43 LINDEMBERG/ES, INSTITUTO DE AUTODESENVOLVIMENTO – IAD, e como convidados
44 permanentes: ANA, AGERH, CPRM, CISAB e SAAE ITABIRA. **CTI** - PODER PÚBLICO – EMATER,
45 USUÁRIOS – CENIBRA e SOCIEDADE CIVIL – KRENAK. Em seguida o superintendente de gestão
46 ambiental da Usina de Itaipu, Sr. Jair Kotz, apresentou o projeto “Cultivando Água Boa”.

47 Desenvolvida no Estado do Paraná, a iniciativa parte do reconhecimento da água como
48 recurso universal e, portanto, um bem pertencente a todos. Trata-se de uma estratégia local
49 para o enfrentamento de uma das mais graves crises com as quais a humanidade já se
50 defrontou: as mudanças climáticas. Para prevenir essas alterações no clima, o programa
51 estabelece uma rede de proteção dos recursos da Bacia Hidrográfica do Paraná 3,
52 localizada no oeste do Paraná, na confluência dos rios Paraná e Iguçu. Atualmente, são
53 desenvolvidos 20 programas e 65 ações fundamentadas nos principais documentos
54 planetários, emanados dos mais importantes fóruns de debates a respeito da problemática
55 socioambiental. As ações vão desde a recuperação de microbacias e a proteção das matas
56 ciliares e da biodiversidade, até a disseminação de valores e saberes que contribuem para a
57 formação de cidadãos dentro da concepção da ética do cuidado e do respeito com o meio
58 ambiente. O Sr. Leonardo Deptulski, reforçando a importância de apoiar projetos como esse,
59 afirmou que os comitês precisam trabalhar muito para recuperar a Bacia do Doce,
60 e, conhecer iniciativas como o "Cultivando Água Boa" dá mais força para revitalizar a região.
61 Outra iniciativa apresentada ao Colegiado foi o projeto "Inventário Territorial", desenvolvido
62 pelo Sr. José Guilherme Figueiredo (ARYA). Ele apresentou imagens de alta definição das
63 áreas afetadas pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco. De acordo com ele,
64 poucos dias após o acidente conseguiram imagens reais das áreas atingidas. A ideia é fazer
65 com que a população tenha acesso ao que precisa ser feito e aos projetos já iniciados para
66 a recuperação da bacia. Além das imagens, ele apresentou também as áreas mapeadas de
67 acordo com a vulnerabilidade de cada região. Em seguida, o representante da Agência
68 Nacional de Águas - ANA, Sr. Ney Murtha esclareceu dúvidas referentes ao contrato de
69 gestão entre a instituição e o IBIO-AGB Doce, bem como sobre o termo aditivo assinado em
70 dezembro de 2015, que repassa R\$ 10 milhões para quatro programas em resposta ao
71 rompimento da barragem de Mariana/MG. Segundo o mesmo, o termo de referência prevê
72 quatro projetos: o primeiro auxilia na previsão de eventos críticos e deverá ser na calha do Rio
73 Doce. O segundo, para o abastecimento de água, prevê a atualização do Atlas Brasil com o
74 detalhamento das informações das áreas de risco. O terceiro tem como foco a modelagem
75 hidrológica e, o quarto, prevê a ampliação dos programas já existentes. De acordo com o
76 representante a ideia é que a ANA elabore um esboço para a contratação desses projetos e
77 apresente na primeira semana de maio para o IBIO-AGB Doce. Em seguida, o material será
78 levado aos comitês para avaliação. Para finalizar a plenária, o representante do Instituto
79 Mineiro de Gestão de Águas - IGAM, Sr. Breno Lasmar relatou os últimos encontros entre os
80 CBHs mineiros, o IBIO-AGB Doce e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas. Afirmou que ficou
81 acertado que o contrato de gestão será prorrogado até dezembro de 2016, porém não
82 haverá novos repasses de investimento, ficando os gastos limitados aos recursos já disponíveis
83 em caixa. Ele ainda destacou que as prestações de contas ainda estão sendo analisadas e a
84 previsão é que o trabalho seja finalizado em julho, quando serão avaliados outros pontos do
85 contrato e verificada a possibilidade de ampliar a renovação e liberar o repasse dos demais
86 recursos arrecadados. Finalizados os pontos de pauta a reunião foi encerrada às 13h00.

87



88

LEONARDO DEPTULSKI

89

Presidente do CBH-Doce

90



Ata aprovada em reunião no dia 04 de agosto de 2016

91
92
93
94
95
96
97

EDSON VALGAS DE PAIVA
Secretário Executivo CBH-Doce